



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : TAIGUARA VILLELA ALDABALDE

Matrícula: 1786458

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: MEDIAÇÃO CULTURAL EM ARQUIVOS

Código: ARV12945

Período: 2022 / 1

Turma: 01

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: ARV12942 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 3

Teórica

Exercício

Laboratório

45

15

0

Ementa:

Funções arquivísticas e os direitos culturais. Patrimônio cultural e patrimônio documental. Democratização e democracia cultural em arquivos. Arquivo como lugar de produção cultural.

Objetivos Específicos:

- Instrumentalizar o discente em relação às obrigações legais dos arquivos frente aos direitos culturais dos cidadãos;
- Refletir sobre as funções arquivísticas voltadas para o entendimento dos documentos enquanto integrantes do patrimônio cultural e como artefatos culturais capazes de provocar o sentimento de pertença a um grupo como reforço da identidade social;
- Orientar o discente no sentido do estabelecimento de políticas culturais arquivísticas que objetivem a aproximação entre o arquivo e o cidadão.
- Instrumentalizar o discente quanto às formas e meios para a elaboração, planejamento, implantação e avaliação de práticas culturais.

Conteúdo Programático:

- 1 Introdução à mediação cultural em instituições arquivísticas. Direitos culturais relacionados aos Arquivos;
- 2 Conceitos alocados na dimensão cultural dos arquivos: aproximações terminológicas com mediação cultural; Difusão e Mediação Cultural: distinções;
- 3 Mediação cultural, democratização e democracia cultural;
- 4 Projeto de mediação cultural em Arquivo. O pioneirismo do Projeto Cartas de Arquivo (Arquivo Nacional). A instituição arquivística como lugar de produções culturais e manifestações artísticas. A exploração dos espaços dos Arquivos por instituições privadas e coletivos culturais;
- 5 Os três grandes públicos dos Arquivos: consulentes, internautas e participantes de atividades culturais. Consulentes ou usuários presenciais. Internautas ou usuários semipresenciais. Participantes de atividades culturais;
- 6 Tipos e subtipos de práticas de mediação cultural em Arquivos variáveis de atividades e de culturas;
- 7 Tipos de representações de arquivos: base à uma tipologia. Tipos de representações de acervos e processos de mediação destas representações; Arquivos no espaço museal;

8 Bens culturais arquivísticos e o arquivos sob a perspectiva do patrimônio cultural Commissione Per la salvezza dei beni culturali (1964-1967);

9 Valores patrimoniais e fruições/usos derivados dos valores. Entendimento dos documentos como parte do patrimônio cultural (bens culturais) e seus valores cognitivos, pragmáticos, formais/estéticos, emotivos e éticos;

10 Cultura arquivística: representações e práticas para a apropriação de fundos. Descrição como prática cultural e de mediação;

11 Mediação digital e cultura digital corporativa: representações semânticos do fazer arquivístico para além dos Arquivos. Significados múltiplos sobre o que são e significam arquivos/Arquivos e aos arquivistas mediados em contextos de práticas para além dos Arquivos;

12 Diversidades culturais e públicos especiais;

13 Públicos escolar e mediação cultural: Arquivo e educação;

14 Autoritarismo e impacto nas instituições mediadoras do Estado Democrático de Direito;

15 Mediação cultural em âmbito arquivístico e saúde pública.

Metodologia:

O método será dialógico tomando a sala de aula como um laboratório de produção de conhecimento, abrangendo habilidades praticadas como a pesquisa, a leitura, a escrita, a formulação, a análise, a fala, a escuta, a reflexão, a sintetização, a indagação, o registro, a comparação, a proposição, o pensamento referenciado, a inovação, o aprendizagem, o compartilhamento com vistas à produção de conhecimento na área a partir do encontro entre teoria e práxis em exemplos concretos. Adota-se assim, a análise de documentos bibliográficos, a participação e o debate sobre o material com base no exemplarismo ontológico, permitindo os discentes levarem objetos que compõe sua vivência de campo à sala. Propostas de atividades incluirão a seguinte cadência: a) contato inicial do discente com o texto e preparação das primeiras anotações (45 min.); b) Participação para exercício de habilidades em sala síncrona (1 hora e 45 min), seguindo o formalismo de inscrições para apresentação, estas serão abertas em todas as aulas síncronas e intervenções ocorrerão para verificação do conteúdo e habilidades. Além disso, ao decorrer da aula os alunos deverão atualizar seu conhecimento e tomar nota para a realização da próxima etapa. Neste tempo de aula síncrona, será possível aos alunos traçarem quadros comparativos entre os diversos saberes dos colegas e do docente a partir de seus conhecimentos prévios somando ao contato inicial com o material. Se buscará abarcar o conteúdo programático do dia. Também será possível expor a formulação de resposta à próxima etapa. Se o teor for de difícil compreensão ou for ininteligível ao aluno, o docente fará explicações intercaladas com as falas dos discentes, respeitando os estudos recentes de que 15 minutos de atenção contínua têm sido a média ao modelo tradicional de ensino, portanto as falas do docente buscarão não passar de 15 min. provocando a participação, com sequência de 3 alunos e uma fala do docente; c) Leitura final e resposta final, com o conhecimento, a formar o domínio sobre o assunto, no mínimo 2000 caracteres na seção de comentários registrando a resposta final (2 horas e 15 min); Também pode ser adotada a metodologia expositiva e a inclusão de seminários com palestrantes convidados.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Duas avaliações serão aplicadas conforme a Orientação Normativa 01-2020 Normas e Critérios de Avaliação Earte sendo somadas as duas notas sendo considerado aprovado por nota o aluno que obtiver:

- a) A média parcial nestas duas provas com nota superior a 7,0 (sete)
- b) A média final (soma da média parcial + nota da prova final) igual ou superior a 5,0 (cinco).

Caso não atinja este patamar o aluno está reprovado por nota.

O período para Prova Final consta no Calendário Acadêmico 2021/2 Especial.

As provas contarão com a publicização de chaves de resposta ou gabarito aos que solicitarem. As provas serão corrigidas pela máquina na Atividade Teste do Google Sala de Aula.

A não entrega das respostas finais sob a forma de comentários com no mínimo 2000 caracteres na seção de comentários configura falta, sendo 1 Falta para cada 1 hora (ver cômputo no cronograma), assim o aluno pode ser reprovado por falta pela sua ausência nas atividades assíncronas (e síncronas).

Tais avaliações serão preferencialmente via Atividade-Teste no Google Sala de Aula*

A presença deve corresponder ao que a instituição (Ufes) prevê ao mínimo de presença dos alunos.

Todas as provas serão assíncronas. As datas de aplicação das provas serão correspondentes a entrega da lista final de inscritos na disciplina. As provas podem ficar abertas a depender do consenso com a turma.

*É facultado ao professor outra opção caso haja imprevisto (Moodle Ava ou outra plataforma, por exemplo).

Bibliografia utilizada nas provas:

ALDABALDE, Taiguara Villela.; MELO, K. I. ; BOURGUET, J. . Mercado de trabalho sob mediação digital: um estudo de termos em plataformas digitais às ofertas de vagas no setor de arquivos | Laboral Market under digital mediation: a study of terms on digital platforms in job offers in the archival sector. LIINC EM REVISTA, v. 16, p. 5137, 2020.

ALDABALDE, Taiguara Villela. Consequências do autoritarismo às instituições mediadoras do Estado: breves apontamentos. ACESSO LIVRE, v. 1, p. 56-73, 2019.

ALDABALDE, Taiguara Villela. Diversidade na instituição arquivística: Um levantamento de práticas com públicos especiais no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. ACERVO: REVISTA DO ARQUIVO NACIONAL, v. 31, p. 109-128, 2018. Link de acesso: revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/890

ALDABALDE, TAIGUARA VILLELA. Arquivos de Pessoa(s): um estudo sobre entendimentos e representações dos arquivos manuscritos na Casa Fernando Pessoa. ANAIS DO MUSEU PAULISTA, v. 26, p. 1-55, 2018. Link de Acesso: <https://www.scielo.br/pdf/anaismp/v26/1982-0267-anaismp-26-e11.pdf>

ALDABALDE, Taiguara Villela.; COSTA, Camila Mattos da. O público escolar nas práticas de mediação cultural do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. In: Ivana Denise Parrela;]Adriana Carvalho Koyama;. (Org.). Arquivos, Arte & Educação [recurso eletrônico] : diálogos nas fronteiras do conhecimento.. 1ed.Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação., 2018, v. 1, p. 36-53. Link de acesso: <http://www.memorias.cpsctec.com.br/arquivos/ebook2SimposioArquivoEducacao2018.pdf>.

ALDABALDE, Taiguara Villela. Mediação cultural em arquivos: definição e aproximações terminológicas. Acesso Livre, v. 1, p. 59-69, 2016. Link de acesso: https://issuu.com/acessolivre/docs/revista_acesso_livre_n__6_-_julho-

ALDABALDE, TAIGUARA VILLELA; RODRIGUES, Georgete Medleg. Mediação cultural no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. Transinformação, v. 27, p. 255-264, 2015. Link de acesso: <https://www.scielo.br/pdf/tinf/v27n3/0103-3786-tinf-27-03-00255.pdf>

ALDABALDE, Taiguara Villela. Mediação cultural em instituições arquivísticas: o caso do arquivo público do estado do Espírito Santo. 2015. 221 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Link de Acesso: www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/19742/1/2015_TaiguaraVillelaAldabalde.pdf

ALDABALADE, Taiguara Villela. Curadoria Digital: a disponibilização de acervos on-line no contexto da mediação cultural em instituições arquivísticas. V Encontro De Bases De Dados Sobre Informações Arquivísticas Diferentes olhares sobre os arquivos online: digitalização, memória e acesso Fundação Casa de Rui Barbosa, 4 a 6 junho 2013 - Rio de Janeiro. Link de acesso: https://www.researchgate.net/profile/Taiguara_Villela/publication/280599513_Digital_Curation_and_Cultural_Mediation/links/55bd004a08ae9289a09845bf/Digital-Curation-and-Cultural-Mediation.pdf?origin=publication_detail

ALDABALDE, Taiguara Villela.. Difusão cultural na política do Arquivo de Rio Claro proposta de um modelo. Arquivo Rio Claro, v. 10, p. 05-11, 2012. Link de acesso: https://www.researchgate.net/profile/Taiguara_Villela/publication/258848981_Cultural_diffusion_in_the_Archive_of_Rio_Claro_a_model_policy/links/00b4952969ca239c21000000/Cultural-diffusion-in-the-Archive-of-Rio-Claro-a-model-policy.pdf?origin=publication_detail

ITALIA. Atti della commissione per la salvezza. dei beni culturali. 1967. Link de acesso: www.icar.beniculturali.it/biblio/pdf/Studi/franceschini.pdf

CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. 2ª edição. DIFEL; Lisboa, 2002.

Link de acesso:

https://www.academia.edu/29641559/Roger_Chartier_A_hist%C3%B3ria_cultural_entre_pr%C3%A1ticas_e_representa%C3%A7%C3%B5es

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL (BRASIL). Colegiado Setorial de Arquivos.

Plano setorial de arquivos (2017-2027) [recurso eletrônico] / Colegiado Setorial de Arquivos. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018.

Link de Acesso:

<http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/bitstream/20.500.11997/7230/1/Plano%20Setorial%20de%20Arquivos.pdf>.

FONTES, Leonardo Augusto Silva; SAETA, Tulio Alexandre. Cartas de arquivo: um projeto de mediação cultural nos 180 anos do Arquivo Nacional. Diálogos desviantes no arquivo: das experimentações artísticas à educação das sensibilidades. Revista Acervo, v. 32 n. 3. 2019. Link de Acesso:

<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/1312/1399>

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. O campo do patrimônio cultural: uma revisão de premissas. In: SUTTI, Weber (coord.). Conferência Magna do I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural: sistema nacional de patrimônio cultural - desafios, estratégias e experiências para uma nova gestão. Brasília: IPHAN, 2012, p. 25-39.

Bibliografia básica:

BELLOTTO, Heloisa Liberali (2004). Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

COELHO, Teixeira. O que é ação cultural. São Paulo: Brasiliense, 1989. 94 p.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2009.

Bibliografia complementar:

ALDABALDE, T. V.; RODRIGUES, G. M. Mediação cultural no arquivo público do Espírito Santo. Transinformação, vol. 27, n. 3, 2015.

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade: Editora UNESP, 2006.

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. A mediação cultural como categoria autônoma. Inf. Inf., Londrina, v. 19, n. 2, p. 01 – 22, maio./ago. 2014. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19992/pdf_31. Acesso em: abr. 2015.

MATTELART, Armand. Diversidade cultural e mundialização. São Paulo: Parábola, 2005. 167 p.

VELA, S. Tipología de actividades. In: Alberch I Fugueras, R. et al. Archivos y Cultura: Manual de dinamización. Madrid: EdicionesTrea, 2001. p. 159-163.

Cronograma:

Observação:

ATIVIDADES SÍNCRONAS

Todas as segundas das 18h 45m-20:30

Horas e conteúdos:

Aula 1 18h45m-20:30 □ Introdução à mediação cultural em instituições arquivísticas e os Direitos Culturais;

Aula 2 18h45m-20:30 □ Difusão e Mediação Cultural: distinções e aproximações terminológicas;

Aula 3 18h45m-20:30 □ Mediação cultural, democratização e democracia cultural;

Aula 4 18h45m-20:30 □ Projeto de mediação cultural em Arquivo. O pioneirismo do Projeto Cartas de Arquivo (Arquivo Nacional);

Aula 5 18h45m-20:30 □ Os três grandes públicos dos Arquivos;

Aula 5 - 18h45m-20:30 □ Tipos e subtipos de práticas de mediação cultural em Arquivos variáveis de atividades e de culturas;

Aula 6 - 18h45m-20:30 □ Tipos de representações de arquivos: base à uma tipologia;

Aula 7 - 18h45m-20:30 □ Bens culturais arquivísticos e o arquivos sob a perspectiva do patrimônio cultural;

Aula 8 - 18h45m-20:30 □ Valores patrimoniais dos arquivos: valores cognitivos, pragmáticos, formais/estéticos, emotivos e éticos;

Aula 9 - 18h45m-20:30 □ Cultura arquivística: representações e práticas para a apropriação de fundos;

Aula 10 - 18h45m-20:30 □ Mediação digital e cultura digital corporativa: representações semânticos do fazer arquivístico para além dos Arquivos;

Aula 11 - 18h45m-20:30 □ Diversidades culturais e públicos especiais. Casos concretos do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo;

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

- Atv. 1 18h-18:45m [Leitura] / 20:30-22 h. [Introdução à mediação cultural em instituições arquivísticas e os Direitos Culturais];
- Atv. 2 18h-18:45m [Leitura] / 20:30-22 h. [Difusão e Mediação Cultural: distinções e aproximações terminológicas];
- Atv. 3 18h-18:45m [Leitura] / 20:30-22 h. [Mediação cultural, democratização e democracia cultural];
- Atv. 4 18h-18:45m [Leitura] / 20:30-22 h. [Projeto de mediação cultural em Arquivo. O pioneirismo do Projeto Cartas de Arquivo (Arquivo Nacional)];
- Atv. 5 18h-18:45m [Leitura] / 20:30-22 h. [Os três grandes públicos dos Arquivos];
- Atv. 6 18h -22h - Autoritarismo e impacto nas instituições mediadoras do Estado Democrático de Direito; (100% Assíncrona) [a ser postada pelos alunos nos dias letivos do mês de janeiro de 2022]
- Atv. 7 18h -22h - Mediação cultural em âmbito arquivístico e saúde pública. (100% Assíncrona) [a ser postada pelos alunos nos dias letivos do mês de janeiro de 2022]
- Atv. 8 - 18h-18:45m [Leitura] / 20:30-22 h. [Tipos e subtipos de práticas de mediação cultural em Arquivos variáveis de atividades e de culturas];
- Atv. 9 18h-18:45m [Leitura] / 20:30-22 h. [Tipos de representações de arquivos: base à uma tipologia];
- Atv. 10 18h-18:45m [Leitura] / 20:30-22 h. [Bens culturais arquivísticos e o arquivos sob a perspectiva do patrimônio cultural];
- Atv. 11 18h-18:45m [Leitura] / 20:30-22 h. [Valores patrimoniais dos arquivos: valores cognitivos, pragmáticos, formais/estéticos, emotivos e éticos];
- Atv. 12 18h-18:45m [Leitura] / 20:30-22 h. [Cultura arquivística: representações e práticas para a apropriação de fundos];
- Atv. 13 18h-18:45m [Leitura] / 20:30-22 h. [Mediação digital e cultura digital corporativa: representações semânticos do fazer arquivístico para além dos Arquivos];
- Atv. 14 18h-18:45m [Leitura] / 20:30-22 h. [Diversidades culturais e públicos especiais. Casos concretos do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo];
- Atv. 15 18h -22h - Públicos escolar e mediação cultural: Arquivo e educação; (100% Assíncrona)

O desenvolvimento da disciplina se dará na seguinte distribuição de carga horária:

- 12 Aulas Síncronas de 1 hora e 45 min
- 12 Aulas Assíncronas de 2 horas e 15 min,
- 3 Aulas Assíncronas de 4 horas

O detalhamento do cronograma das atividades da disciplina, especificando os dias da semana de realização das aulas e a respectiva carga horária; plataforma utilizada, especificar as aulas assíncronas e síncronas. Verificar o Art. 4º, § 2º, Inciso III, da Resolução nº 30/2020 que estabelece 25% de aulas síncronas como carga horária mínima.

Obs.: Em consonância com a RESOLUÇÃO Nº 41/2021 que foi aprovada na Sessão Ordinária do dia 18 de outubro de 2021, alterando o calendário e incluindo os dias 20.12.2021 e 27.12.2021 como férias docentes, declaro que não estarei em gozo férias nestes dias e estarei monitorando as atividades a serem entregues/postadas pelos estudantes nos dias letivos janeiro de 2022

RESOLUÇÃO Nº 41/2021 disponível em:

https://prograd.ufes.br/sites/prograd.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_n._41_2021_cepe.ufes_com_anexo_1.pdf

OBSERVAÇÃO 2

Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais.

OBSERVAÇÃO 3

Não autorizo a divulgação em qualquer mídia da minha imagem, voz ou produto do trabalho apresentado em aulas síncronas ou assíncronas.

É VEDADA a reprodução de aulas gravadas sem autorização da Universidade Federal do Espírito Santo, do professor e dos alunos participantes.

Os textos disponibilizados durante o curso da disciplina são exclusivamente para fins didáticos sem fins lucrativos. Um dispositivo de contagem do tempo do aluno nas atividades poderá ser usado para fins do cômputo de presença definindo aprovação (ou reprovação por falta).

Alterações poderão ser realizadas ao decorrer do curso em consenso com os alunos, sobretudo em ocasiões excepcionais.